



Roça sem fogo: alternativa mais segura

Foto: Linus Karlsson

Prática passada de geração para geração, as queimadas ainda são muito utilizadas por pequenos e médios agricultores da Amazônia na limpeza e preparo do terreno antes do plantio. Isso porque acredita-se que o fogo transforma mais rapidamente a biomassa derrubada em nutrientes para a futura roça.

Pesquisas apontam o contrário: o uso do fogo prejudica não só a produtividade do solo a longo prazo, mas contribui com a emissão de gases do efeito estufa e pode causar grandes incêndios florestais. Uma alternativa mais moderna e segura é o sistema de plantio agroflorestal, que vamos chamar aqui de roça sem fogo.



Foto: Reprodução Internet

Como funciona a agricultura sem fogo

Essa técnica é a combinação perfeita entre os saberes tradicionais e os científicos. Ela procura manter a roça em simbiose com a floresta em pé, preservando a dinâmica harmônica da natureza. Os nutrientes vêm da decomposição natural dos restos de podas feitas na área, gerando um solo rico em matéria orgânica. Outras vantagens:

- Pode ser preparada em qualquer época do ano;
- O esforço de mão de obra é compensado pela redução no combate ao mato;
- A matéria orgânica melhora a estrutura do solo e reduz os efeitos da erosão;
- É possível aproveitar a madeira derrubada;
- Reduz os custos com insumos como fertilizantes;
- O mais importante: evita a emissão de gases do efeito estufa na atmosfera.

PASSO A PASSO

- 1 Abertura de picadas para delimitação da área necessária;
- 2 Corte raso (rente ao solo) da vegetação mais fina;
- 3 Antes da derrubada, identifique as espécies de interesse econômico que vão permanecer no roçado, como as árvores frutíferas ou medicinais;
- 4 Faça também o corte raso das árvores lenhosas e corte a madeira em toras para facilitar o transporte;
- 5 Picote a vegetação restante e espalhe essa biomassa sobre o solo;
- 6 Finalize com o piqueteamento, a abertura de covas e o plantio.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular para assistir a um vídeo com mais instruções ou acesse pelo link abaixo.

Link: <https://youtu.be/aVTRjfx-bOs>

Foto: Ronaldo Rosa / Embrapa



Monitoramento de focos de incêndio*

Novembro de 2019



1. APA da Margem Direita do Rio Negro - Setor Paduari/Solimões 2. RDS Puranga-Conquista 3. RDS do Rio Negro; 4. Parque Estadual do Rio Negro Setor Norte.

* Dados do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

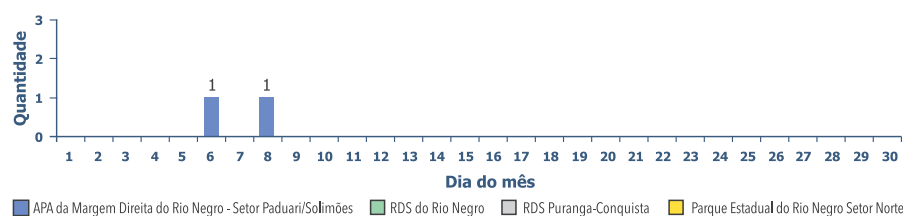
USO CONTROLADO DO FOGO

Quando não for possível eliminar o uso do fogo na agricultura, alguns cuidados podem ao menos reduzir o risco acidentes ou incêndios.

Fazer a queima próximo ao período de chuvas faz a diferença nesses casos. O risco de fogo acidental também é menor em horários próximos ao final da tarde, quando a temperatura é mais baixa e os ventos menos intensos.

Os aceiros são outra medida preventiva para proteger as áreas próximas ao local da queima, pois evitam que o fogo escape. Vale lembrar que é importante sempre obter autorização do órgão ambiental para a queimada.

Focos de calor registrados no mês de novembro de 2019



No mês de novembro de 2019 foram detectados dois focos de calor na APA da Margem Direita do Rio Negro - Setor Paduari/Solimões. Um desses focos foi registrado no mesmo local (célula quadrada de 2km) de outro foco detectado nessa UC no mês de outubro.

Mapeamento do risco de incêndio*

Dezembro de 2019



1. APA da Margem Direita do Rio Negro - Setor Paduari/Solimões 2. RDS Puranga-Conquista 3. RDS do Rio Negro; 4. Parque Estadual do Rio Negro Setor Norte.

* Variáveis e metodologia adaptadas do Mapeamento de Riscos Socioambientais para a RMM elaborado pela FVA.

Fique por dentro



O Código Florestal proíbe o uso de fogo na vegetação, salvo algumas exceções, e determina a elaboração de planos de combate aos incêndios florestais.

Saiba mais acessando:

www.bit.ly/CodFlorestal



Em caso de emergência, acione o Corpo de Bombeiros pelo telefone:

193

FAÇA SUA PARTE! DENUNCIE, FISCALIZE.

Canais de denúncia do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam):

Telefones: (92) 2123-6715 e 2123-6729, das 8h às 17h.

WhatsApp: (92) 98455-7379

E-mail: maildenuncia@ipaam.am.gov.br



Secretaria do Meio Ambiente

